



PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 26 – Fevereiro 2020

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

Este mês iniciamos a Quaresma. Na Quaresma, os cristãos preparam-se para celebrar a Páscoa, que está no centro de todas as celebrações da Igreja e da fé cristã; com a Páscoa, comemoramos o Mistério Pascal da paixão, morte e ressurreição gloriosa de Jesus Cristo e a nossa participação nesse Mistério de Cristo e da Igreja.

Na Quaresma há um convite muito especial à oração, ao Jejum e à esmola. A oração ajuda-nos a compreender a vontade de Deus para a nossa vida.

O jejum lembra-nos a nossa fragilidade humana.

A esmola quaresmal é o fruto do nosso jejum e da nossa abstinência quaresmal.

Vivamos esta Quaresma, como um tempo favorável de graça e salvação.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares

No próximo dia 26 de Fevereiro, quarta-feira de Cinzas, iniciamos um tempo litúrgico, muito importante para a vivência da fé do povo cristão. São quarenta dias de uma caminhada intensa e profunda de significado, que nos conduzirão à Páscoa da Ressurreição.

A Quaresma é um tempo novo, que reforça a interioridade, que convida ao recolhimento, que desafia ao arrependimento e que chama à conversão. Por si só, a Quaresma é um programa de vida extenso e intenso.

Tudo o que há de mais necessário e essencial à vida de um cristão está refletido no mistério do sofrimento, da morte e ressurreição de Cristo. Assim, a Caminhada da Quaresma-Páscoa dirige os nossos passos para a celebração do mistério da paixão, morte e ressurreição de Jesus. Compreende-se, por isso, que façamos de Jesus Cristo o sinal maior e o símbolo expressivo desta Caminhada. É na Páscoa que mais e melhor resplandece o rosto da misericórdia divina, que é Cristo, crucificado e ressuscitado.

O tema para a Caminhada da Quaresma-Páscoa deste ano é: **“A minha Família descobre Jesus!”**. Assim, durante esta Caminhada, somos desafiados a descobrir as maravilhas de Jesus. Esta descoberta deve ser feita em Família, numa partilha importante e adequada a cada membro com as suas particularidades.

A MINHA FAMÍLIA DESCOBRE




*Missa de
Cinzas*

26.Fevereiro.2020
18:30 horas

Saiba mais

[em: paroquiadealbergaria.pt](http://paroquiadealbergaria.pt)



Apresentação do Senhor **02.02.2020**
(no IV Domingo do Tempo Comum)

José e Maria levam Jesus a Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor no templo e, ao mesmo tempo, oferecer o sacrifício de purificação da mãe. A oferta de dois pombinhos representa o que os pobres podiam oferecer quando nascia o primogênito. Com isso, vemos que a Família de Nazaré não foge de seus compromissos religiosos e civis – como se esperava de toda família judia fiel às leis de Deus.

No templo encontram Simeão, que entoia um hino de louvor pelo cumprimento da promessa e proclama a futura sorte do menino. A profetisa Ana também louva a Deus e anuncia o menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

Apresentando Simeão como homem movido pelo Espírito, justo e piedoso, o evangelho dá a conhecer sua esperança em viver esse momento. Ana, profetisa e mulher piedosa, alegra-se ao encontrar o menino recém-nascido e se torna grande mensageira ao falar a todos sobre ele. As mulheres normalmente têm maior sensibilidade aos acontecimentos pelos quais Deus se revela à humanidade. A maior parte delas está sempre pronta a colaborar com o projeto divino, servindo a comunidade. Simeão e Ana deixam-se mover pelo Espírito e louvam a Deus pelo que seus olhos veem.

A Apresentação do Senhor, conhecida também como festa das luzes, teve origem no Oriente e se estendeu ao Ocidente no 6º século. Essa festa encerra as celebrações natalinas e abre o caminho para a Páscoa.



V Domingo do Tempo Comum **09.02.2020**

A Palavra de Deus convida-nos a refletir sobre o compromisso cristão. Aqueles que foram interpelados pelo desafio do “Reino” não podem remeter-se a uma vida confortável e instalada, nem refugiar-se numa religião ritual e feita de gestos vazios; mas têm de viver de tal forma comprometidos com a transformação do mundo que se tornem uma luz que brilha na noite do mundo e que aponta no sentido desse mundo de plenitude que Deus prometeu aos homens.

No Evangelho, Jesus exorta os seus discípulos a não se instalarem na mediocridade, no comodismo, no “deixa andar”; e pede-lhes que sejam o sal que dá sabor ao mundo e que testemunha a perenidade e a eternidade do projeto salvador de Deus; também os exorta a serem uma luz que aponta no sentido das realidades eternas, que vence a escuridão do sofrimento, do egoísmo, do medo e que conduz ao encontro de um “Reino” de liberdade e de esperança.

A primeira leitura apresenta as condições necessárias para “ser luz”: é uma “luz” que ilumina o mundo, não quem cumpre ritos religiosos estéreis e vazios, mas quem se compromete verdadeiramente com a justiça, com a paz, com a partilha, com a fraternidade.

A segunda leitura avisa que ser “luz” não é colocar a sua esperança de salvação em esquemas humanos de sabedoria, mas é identificar-se com Cristo e interiorizar a “loucura da cruz” que é dom da vida. É na fragilidade e na debilidade que Deus Se manifesta.



VI Domingo do Tempo Comum

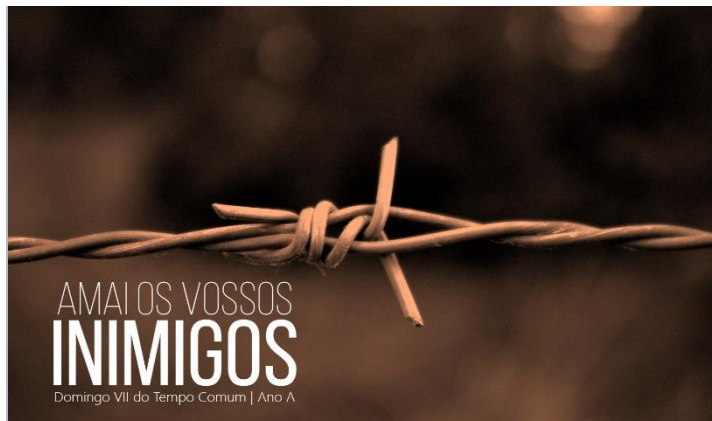
16.02.2020

A liturgia deste domingo garante-nos que Deus tem um projeto de salvação para que o homem possa chegar à vida plena e propõe-nos uma reflexão sobre a atitude que devemos assumir diante desse projeto.

Na segunda leitura, Paulo apresenta o projeto salvador de Deus (aquilo que ele chama “sabedoria de Deus” ou “o mistério”). É um projeto que Deus preparou desde sempre “para aqueles que o amam”, que esteve oculto aos olhos dos homens, mas que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, as suas palavras, os seus gestos e, sobretudo, com a sua morte na cruz (pois aí, no dom total da vida, revelou-se aos homens a medida do amor de Deus e mostrou-se ao homem o caminho que leva à realização plena).

A primeira leitura recorda, no entanto, que o homem é livre de escolher entre a proposta de Deus (que conduz à vida e à felicidade) e a autossuficiência do próprio homem (que conduz, quase sempre, à morte e à desgraça). Para ajudar o homem que escolhe a vida, Deus propõe “mandamentos”: são os “sinais” com que Deus delimita o caminho que conduz à salvação.

O Evangelho completa a reflexão, propondo a atitude de base com que o homem deve abordar esse caminho balizado pelos “mandamentos”: não se trata apenas de cumprir regras externas, no respeito estrito pela letra da lei; mas trata-se de assumir uma verdadeira atitude interior de adesão a Deus e às suas propostas, que tenha, depois, correspondência em todos os passos da vida.



VII Domingo do Tempo Comum

23.02.2020

A liturgia do sétimo Domingo do Tempo Comum convida-nos à santidade, à perfeição. Sugere que o “caminho cristão” é um caminho nunca acabado, que exige de cada homem ou mulher, em cada dia, um compromisso sério e radical (feito de gestos concretos de amor e de partilha) com a dinâmica do “Reino”. Somos, assim, convidados a percorrer o nosso caminho de olhos postos nesse Deus santo que nos espera no final da viagem.

A primeira leitura que nos é proposta apresenta um apelo veemente à santidade: viver na comunhão com o Deus santo, exige o ser santo. Na perspetiva do autor do nosso texto, a santidade passa também pelo amor ao próximo.

No Evangelho, Jesus continua a propor aos discípulos, de forma muito concreta, a sua Lei da santidade (no contexto do “sermão da montanha”). Hoje, Ele pede aos seus que aceitem inverter a lógica da violência e do ódio, pois esse “caminho” só gera egoísmo, sofrimento e morte; e pedelhes, também, o amor que não marginaliza nem discrimina ninguém (nem mesmo os inimigos). É nesse caminho de santidade que se constrói o “Reino”.

Na segunda leitura, Paulo convida os cristãos de Corinto – e os cristãos de todos os tempos e lugares – a serem o lugar onde Deus reside e Se revela aos homens. Para que isso aconteça, eles devem renunciar definitivamente à “sabedoria do mundo” e devem optar pela “sabedoria de Deus” (que é dom da vida, amor gratuito e total).

Será sob a constatação das nossas fraquezas e em esperançosa lamentação (conforme propõe o Salmo 50 (51), Miserere: “Pecámos, Senhor: Tende compaixão de nós.”), que partimos ao encontro da Misericórdia Divina. É a única redentora fonte de perdão e generoso ponto de partida de reconversão. No dia 26, em 4ª feira de Cinzas, cada fiel iniciará a caminhada pessoal do Tempo Forte da Quaresma.

No momento da Imposição das Cinzas, ao abrigo da lapidar frase do Livro do Génesis (Gn 3, 19): “Lembra-te, homem, que és pó da terra e à terra hás de voltar.”, recentremo-nos na nossa frágil e redundante limitação humana. E, caso o sacerdote opte pelo Evangelho de São Marcos (a primeira proposta para o momento): «Arrependei-vos e acreditai no Evangelho.» (Mc 1, 15), concluímos que nem sempre agimos em conformidade com a vontade de Deus; e que melhor do que beneficiar de um dia de graça, urge esforçarmo-nos pela obtenção das graças de cada dia. Assim, caminha povo de Deus! Em que pressupostos? Em penitência, oração e esmola genuínos. O resumo do Evangelho de São Mateus da Missa de Cinzas, «Teu Pai, que vê no segredo, te dará a recompensa.» (Mt 6, 18b), sugere-nos um itinerário de purificação espiritual e maior identificação pessoal com Cristo, de catecumenato permanente, em missão e ao serviço.

Durante este longo período somos fortalecidos pelo fiel e consolador amparo de Jesus e do Espírito Santo - Nunca estaremos sós! Meditemos nas Sagradas Escrituras dos sucessivos Domingos; é Cristo quem nos congrega e fala pelo Evangelho. Enquadremos nelas a justificação das nossas fragilidades e vitórias.

AB

Agenda Paroquial

Fevereiro 2020

1 Fev.	- Ensaio com os adolescentes do 7º ano (14:00): <i>Festa das Bem Aventuranças</i> - Preparação para o Batismo (17:00): <i>Encontro 1</i> - Missa Vespertina da Catequese (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>Animada pelo Grupo Taizé</i>
2 Fev.	- Oração Mariana (16:00): <i>Santuário de N.ª Sr.ª do Socorro</i>
5 Fev.	- Missa (16:30): <i>Misericórdia</i> - Missa (18:30): <i>Santa Cruz</i> - Missa (19:30): <i>S. Marcos</i> - Reunião (21:00): <i>Centro Social Paroquial</i>
6 Fev.	- Confissões (17:30): <i>Igreja Matriz</i> - Missa seguida de Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento (19:00): <i>Igreja Matriz</i> - Reunião (21:00): <i>Pais do 7º ano de Catequese</i>
7 Fev.	- Missa (18:30): <i>Festa das 5 Chagas do Senhor</i> - Reunião (21:00): <i>Pais do 3º ano de Catequese</i>
8 Fev.	- Preparação para o Batismo (17:00): <i>Encontro 2</i> - Missa Vespertina da Catequese (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>Festa Bem Aventuranças – 7º ano</i> - 1ª Reunião da Visita Pascal (21:00): <i>Com os Presidentes e Cruciferários da Visita Pascal</i>
12 Fev.	- Missa (18:30): <i>S. José</i> - Missa (19:30): <i>Santa Isabel</i> - Reunião (21:00): <i>Pais do 9º ano de Catequese</i>
13 Fev.	- Missa (19:30): <i>S. Sebastião</i> - Reunião (21:00): <i>Pais do 5º ano de Catequese</i>
15 Fev.	- Missa Vespertina da Catequese (17:00) - Missa Vespertina (18:30): <i>Animada Agrupamento Escuteiros</i>
16 Fev.	- 3º Encontro de Formação para Acólitos (9:00): <i>Igreja Matriz</i> - Missa Dominical (11:00): <i>Participada 3º ano de Catequese</i>
19 Fev.	- Reunião (21:00): <i>Pais do 6º e 8º ano de Catequese</i>
20 Fev.	- Reunião (21:00): <i>Pais do 1º e 2º ano de Catequese</i>
22 Fev.	- Missa Vespertina (18:30): <i>Animada 6º ano de Catequese</i> - 8º Encontro de Formação (21:00): <i>Estagiários</i>
23 Fev.	- 3ª Reunião da Fábrica da Igreja (9:00)
26 Fev.	- Missa - 4ª Feira de Cinzas (18:30): <i>Igreja Matriz</i>
29 Fev.	- Festa do Perdão do 3º ano de Catequese (9:30 ou 14:00)

HORÁRIOS HABITUAIS

Missas na Igreja Matriz:

Na 5ª feira, 6ª feira e Sábado às 18.30
(Alguns Sábados também às 17.00)
e Domingo às 11.00

Missa no Sobreiro: Domingo às 8.00

Atendimento Semanal:

Às sextas-feiras das 17.00 às 18.00
no Edifício dos “ Serviços Paroquiais ”